

## SEU BOLSO

## APOSENTADORIA

# Planeje um futuro tranquilo

**Garanta boas reservas com carreira sólida, disciplina para poupar e uma dose de ousadia**

Quem não sonha com uma aposentadoria financeiramente tranquila? Para isso, caso você não esteja num cargo bem remunerado do serviço público, é bom começar a se organizar. O teto da Previdência Social, algo difícil de ser alcançado mesmo para quem contribui para isso, é de R\$ 3.691,74.

Especialistas no assunto afirmam que para atingir o objetivo da aposentadoria tranquila, é preciso, durante a vida profissional, passar por três mandamentos: carreira bem estruturada, disciplina na hora de poupar e gastar, e uma dose de ousadia nos investimentos.

Um orçamento doméstico detalhado é a primeira medida a ser tomada. Depois, é necessário seguir o que foi estipulado pelo orçamento – a formação de uma poupança é a consequência. Por fim, o agora poupador precisa se informar para não perder as oportunidades de investimento, afinal, esse dinheiro acumulado precisa render. Planeje-se para poupar por pelo menos de 20 a 25 anos, para ter resulta-

## 10 PASSOS PARA UMA APOSENTADORIA FELIZ

**1** Pense no assunto, mesmo que ainda falte muito tempo para a sua aposentadoria.

Encarar essa fase da vida de forma positiva ajuda a definir metas para o período e a se esforçar para alcançá-las.

**2** Fique de olho no orçamento, faça as contas e reserve uma parte para eventuais emergências e planos e outra para a aposentadoria.

Um erro muito comum, diz Mendes Angelo, é a pessoa começar a reservar dinheiro para esta fase da vida e utilizá-lo para outros fins, como a compra de uma casa ou alguma eventualidade.

**3** Comece cedo. Não basta apenas pensar no assunto, é preciso começar a poupar o quanto antes.

Nos planos de previdência privada, por exemplo, a iniciativa resulta em mais dinheiro, visto que o efeito dos juros compostos é “maravilhoso”.

**4** Não deu para começar muito cedo?

**Planeje-se para poupar** por pelo menos de 20 a 25 anos, para ter resultados satisfatórios.



**5** Defina o que quer para saber quanto terá de poupar. Ao contrário de um planejamento normal, para as contas do dia a dia, no qual a maior parte dos especialistas aconselha a reservar ao menos 10% da renda para emergências, quando o assunto é aposentadoria, o montante a ser guardado deve levar em consideração vários fatores, como a idade atual do poupador, a renda pretendida e os objetivos futuros.

**6** Já tem ou está prestes a ter filhos? Se

possível, reserve dinheiro para o futuro deles. Assim, será mais fácil ter tranquilidade na aposentadoria, já que, dessa forma, reduzem-se as chances de ter de socorrê-los financeiramente.

**7** Vai contratar uma previdência privada? Preste atenção na instituição que irá cuidar do seu dinheiro. Antes de assinar o contrato, pesquise e observe sobretudo se a empresa é segura, sólida e confiável.

**8** Olhe para o seu imposto de renda.

Antes de decidir que tipo de plano previdenciário irá contratar, observe a sua declaração do IRPF. Se ela for feita no modo completo, diz o superintendente da Brasilprev, o PGDL (Plano Gerador de Benefício Livre) pode ser a melhor opção. Já para quem declara na forma simplificada ou é isento, o VGDL (Vida Gerador de Benefício Livre) é o mais indicado.

**9** Veja o seu perfil.

Atentar para o perfil de investimento também é importante ao se tratar de aposentadoria. Isso porque, explica Mendes Angelo, há fundos que são 100% renda fixa e outros compostos por até 49% de investimentos em ações.

**10** Por fim, observa o superintendente, esteja preparado para uma mudança no patamar de investimentos, uma vez que, mesmo tomando todos esses cuidados, é possível que você não tenha a mesma renda de quando estava trabalhando.

Fonte: Site MSN

dos satisfatórios.

João Batista Mendes Angelo, superintendente de produtos da Brasilprev, chama atenção para a necessidade de se ter objetivos claros. “Um erro muito comum é a pessoa começar a reservar dinheiro para esta fase da vida e utilizá-lo para outros fins, como a compra de uma casa ou alguma eventualidade. O objetivo deve ser claro e o orçamento precisa ser seguido à risca”, sublinha o executivo.

Muita atenção também na hora de investir. Lembre-se de que esse é o dinheiro que vai garantir a sua tranquilidade lá na frente, não pode ser administrado por qualquer um. Portanto, seja qual for o investimento escolhido (ações, renda fixa, previdência privada), estude o histórico de serviços prestados pela instituição a ser contratada, além de observar se ela é segura, sólida e confiável.

Caso a opção seja pela previdência privada, observe a sua declaração de Imposto de Renda. Se ela for feita no modo completo, o PGDL (Plano Gerador de Benefício Livre) é a melhor opção. Para quem declara na forma simplificada ou é isento, o VGDL (Vida Gerador de Benefício Livre) é o mais indicado.